

**1ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**MAC
DOWELL**



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:

**O ESTADO EM ÉMILE
DURKHEIM**



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

21/09/2020

Segundo Durkheim, a nossa individualidade moral é um produto do Estado, pois, é ele que “tende a assegurar a individuação mais completa que o estado social permita. Longe de ser o tirano do indivíduo, ele é quem resgata o indivíduo da sociedade”.

Por outro lado, Durkheim não descartava a ideia do Estado absolutista, pois, para ele o Estado se torna absolutista na medida em que os agrupamentos secundários, que deveriam intervir entre o Estado e o indivíduo, não estão plenamente desenvolvidos nas sociedades modernas.

O Estado para Durkheim não seria o detentor de um poder executivo, mas sim deliberativo. A sua principal tarefa é ser um órgão cuja responsabilidade é elaborar certas representações que deveriam ser aprovadas pela coletividade, dessa forma, seria ele quem deveria legislar para formular as normas e o ***ethos*** do conjunto da sociedade. Em suma, Durkheim defende a ideia de que o indivíduo é produto da sociedade como um todo e sua existência só se torna real mediante a atuação do Estado. Entretanto, é somente com um equilíbrio de forças entre os grupos secundários e o Estado que o indivíduo pode existir de fato, afinal, “é desse conflito de forças sociais que nascem as liberdades individuais”.

- Olhando para uma sociedade que cada vez fica maior e mais complexa, Émile Durkheim manifesta ser fundamental a figura do Estado, sendo uma instituição que deve ficar acima de todas as organizações comunitárias.
- Segundo o autor, o Estado “concentra e expressa a vida social” e teria uma função moral a desempenhar: ele deveria assegurar o desenvolvimento de cada indivíduo, organizando seu ideário de vida. A educação pública, sem fins conceituais ou religiosos, seria instrumento para essa formação moral do indivíduo.
- O Estado, aqui, não é visto de forma antagônica ao indivíduo, pelo contrário, ele teve papel fundamental na emancipação do indivíduo do controle despótico e dos grupos intermediários, como a família e a Igreja, desenvolvendo e promovendo a liberdade no meio social.